



A NOVA ERA DA IA APLICADA AO COMPORTAMENTO DE CONSUMO

Leia na página 8

Veja três passos para impulsionar a performance do seu time

Especialista indica técnicas de treinamento e desenvolvimento pessoal para equipes de vendas que podem ajudar sua organização a vender mais e melhor

Vender mais é talvez o maior desafio de qualquer empresa, mas muitas acabam focando muito na estratégia e deixam de lado aspectos como a motivação e a cultura do time de vendas. Afinal, como se destacar no mercado e melhorar a performance do seu time, fazendo com que ele atinja objetivos mais ambiciosos? Encontrar a resposta para essa questão é a chave que possibilita mais crescimento.

Um olhar cuidadoso com quem está na linha de frente do departamento comercial é uma boa forma de começar a lidar com isso, de acordo com Paulo Vieira, presidente da Febracis, escola de negócios que atende cerca de 16 mil alunos por mês. “Quem está no dia a dia das vendas enfrenta rejeição constante, metas agressivas e a necessidade de adaptação rápida às mudanças do mercado. Tudo isso pode levar à desmotivação”, explica.

Ele sugere ainda três passos que podem ajudar o seu time a potencializar suas vendas, seja em qualquer área de atuação. Confira!

1. Desenvolva seu time

É essencial preparar a equipe como um todo para não ter que contar apenas com talentos individuais. Treinamentos periódicos ajudam a renovar conhecimentos, alinhar estratégias



“Quem está no dia a dia das vendas enfrenta rejeição constante, metas agressivas e a necessidade de adaptação rápida às mudanças do mercado.”

e fortalecer a atuação do time para alcançar melhores resultados. “Um gestor eficaz precisa equilibrar cobrança e desenvolvimento, oferecendo treinamentos, mentorias, rodadas de feedback e um clima organizacional capaz de incentivar a produtividade”, opina Vieira.

2. Esteja sempre com as expectativas alinhadas

Para Paulo Vieira, existe uma lacuna entre as estratégias definidas pela liderança e a capacidade operacional dos vendedores, seja por falta de comunicação clara, ferramentas inadequadas ou metas irreais. “Isso fatalmente leva à frustração de todos os envolvidos. Precisamos olhar para cada membro da equipe com atenção, esperando o

máximo do seu potencial e confiando nele. Mas também precisamos ter resultados realistas em mente e buscar construir uma relação de confiança entre as partes. Quando todos estão alinhados desde o princípio, o caminho fica mais fácil lá na frente”, completa.

3. Seja exemplo do que você espera da equipe

Um bom líder inspira mais pelo que faz do que pelo que fala. Se você quer um time comprometido, proativo e resiliente, precisa demonstrar essas atitudes no dia a dia. “O comportamento da liderança funciona como termômetro da cultura do time. Quando o gestor se mostra presente, ético e engajado, a equipe tende a replicar esses valores espontaneamente”, finaliza Vieira.

Negócios em Pauta



São Paulo recebe 4ª Edição da Virada ODS em junho

Antes dos olhos do mundo e todas as discussões ambientais se voltarem para o Brasil, o município de São Paulo realizará a 4ª edição da Virada ODS. O evento acontecerá nos dias 6, 7 e 8 de junho no Vale do Anhangabaú e Praça das Artes, centro da capital paulista. O evento tem o propósito de popularizar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos em 2015 e que visam alcançar as 169 metas da Agenda 2030. Neste ano a Virada ODS terá como tema central a acessibilidade e a inclusão, e discutirá temas centrais da atualidade como o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e a longevidade. A Virada ODS é organizada pela Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria de Relações Internacionais (SMRI), e tem o reconhecimento da Organização das Nações Unidas no Brasil (<https://www.instagram.com/viradaods/>).
Leia a coluna completa na página 3

News@TI



Masterclass com a Boost Content sobre os aprendizados no SXSW

A Fin4She, plataforma que conecta mulheres e empresas na busca por maior equidade de gênero no mercado financeiro, promoverá no dia 13 de maio, terça-feira, às 9h, mais uma Masterclass no ano. O evento será online, gratuito e abordará o tema “Direto da SXSW 2025: o que vai mover o mundo nos próximos anos”. A iniciativa faz parte da jornada online de conteúdos da plataforma Fin4She e aquecimento para o evento presencial da casa, o Fin4She Summit, voltado para mulheres líderes que buscam ampliar conexões e ascender na carreira, que acontecerá nos dias 16 e 17 de junho, na FAAP São Paulo. A aula será conduzida por Aline Sun, Daniela Sales e Patrícia Goldberg Terpins, sócias-fundadoras da Boost Content, que estiveram na última edição do SXSW – um dos maiores festivais globais de inovação, tecnologia, criatividade e cultura, realizado em Austin, Texas (<https://www.fin4she.com.br/evento/masterclass-gratuita---direto-do-sxsw-2025--o-que-vai-mover-o-mundo-nos-pr%C3%B3ximos-anos>).
Leia a coluna completa na página 2

Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes



Leia na página 4

MEI: Cinco vantagens para obtenção do microcrédito

Especialista da Recovery explica a importância desta modalidade de crédito para pequenos negócios e orienta como contratá-la.

Brasil 2025: uma jornada por crises, inovações e os caminhos possíveis para o futuro

Ao reler antigas anotações sobre a Aliança para o Progresso e a campanha “Doe ouro para o bem do Brasil” utilizados em um artigo que publiquei em 2015, revivo a percepção de que o país caminha por uma estrada cíclica — marcada por avanços pontuais e obstáculos recorrentes.

Entre a revolução e a responsabilidade: os desafios da IA Generativa

A Inteligência Artificial Generativa não é apenas mais um capítulo na história da evolução tecnológica, é um marco que se posiciona ao lado de revoluções transformadoras.

Gestão e diferença do perfil profissional das gerações Millennials e Z

A convivência de diferentes gerações no ambiente corporativo é um desafio e, ao mesmo tempo, uma grande oportunidade para as empresas. Baby Boomers, Geração X, Millennials e Geração Z possuem formas distintas de trabalhar, comunicar e liderar. Diante disso, compreender essas diferenças é essencial para transformar diversidade em vantagem competitiva.

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular

OPINIÃO

Ameaças cibernéticas nas reuniões corporativas: o novo desafio da segurança digital

Em um mundo no qual algoritmos participam de reuniões e a inteligência artificial redige atas em tempo real, a segurança da informação tornou-se parte essencial das estratégias corporativas.

Rodrigo Stoquí (*)

Isso porque essas mesmas tecnologias revolucionárias que as empresas utilizam para aprimorar os negócios também possibilitam inovações para “profissionalizar” os crimes digitais. Segundo um estudo feito pela Allianz Seguros, as empresas brasileiras temem mais o risco de sofrer ataques cibernéticos (41%) do que mudanças climáticas (38%), catástrofes naturais (36%) e interrupção dos negócios (32%).

Um levantamento da IBM mostrou que o custo médio de uma violação de dados em 2023 ultrapassou US\$4,45 milhões — e reuniões virtuais estão rapidamente se tornando um dos principais vetores de exposição, especialmente em ambientes descentralizados e com múltiplos stakeholders. Como afirmou também o ex-CEO da Cisco, John Chambers: “Existem dois tipos de empresas: as que já foram hackeadas e as que ainda serão.” Em tempos de reuniões remotas e decisões distribuídas, isso nunca foi tão real.

A ISH tecnologia realizou uma pesquisa indicando o setor financeiro como o que mais sofre ataques, com 19,7% do total de incidentes, o que evidencia como os dados sensíveis e transações monetárias precisam ter altos níveis de proteção. Pensando na estrutura de uma companhia, a área comercial costuma ser um dos principais alvos dos hackers, já que ela concentra informações financeiras tanto da organização quanto dos clientes.

Há diversos exemplos de fraudes cibernéticas, como o phishing, que manipula usuários a revelarem informações confidenciais, golpes de comprometimento de e-mail comercial e ataques man in the middle, nos quais o hacker se posiciona no meio de uma

conexão entre duas partes sem ser percebido. Essas situações são desagradáveis e causam diversos prejuízos, mas podem ser evitadas também com ajuda de tecnologias, como tokens e smart contracts, que têm se mostrado eficazes para aumentar a segurança em transações digitais.

Em plataformas de reuniões com IA, a tokenização e o uso de autenticações múltiplas protegem o conteúdo e ainda permitem auditoria em tempo real sobre quem acessou cada trecho da reunião. Esse nível de granularidade e rastreabilidade é essencial em um mundo onde decisões de milhões são tomadas em calls de 30 minutos.

Em 2020, o FBI divulgou um comunicado alertando sobre o aumento de denúncias de videoconferências sendo hackeadas, e identificou que os invasores podem comprometer a identidade dos e-mails, se passando por funcionários de alto escalão, ou entrar despercebidos nas reuniões para observar e roubar elementos confidenciais. Nesse cenário, a segurança também engloba o treinamento das equipes. As organizações precisam instruir os colaboradores a fazerem reuniões protegidas por senhas, evitar o compartilhamento de links e conferir os participantes antes de iniciar as discussões.

Por fim, vale reforçar que a tecnologia é uma ferramenta importante para combater os próprios desafios que ela cria. Ela está disponível para todos que saibam como utilizá-la a seu favor, por isso é fundamental aproveitar ao máximo suas vantagens e infinitas possibilidades sem deixar a segurança de lado.

Final, a próxima grande inovação empresarial pode surgir das salas de reuniões — mas só florescerá se for construída sobre uma base sólida de segurança. Em um mundo onde a confiança digital é o novo capital, proteger cada reunião é proteger o futuro dos negócios.

(*) Country Manager da ti;dv, plataforma de inteligência para reuniões impulsionada por IA.

O Brasil não tem a menor chance de dar certo

A afirmação que dá título a este artigo é atribuída a Roberto Campos, um dos mais lúcidos homens públicos deste país, falecido em 2001.

Vivaldo José Breternitz (*)

Em tempos em que educação é necessária para que se crie e utilize tecnologia de forma eficiente, vieram a público informações que validam a opinião de Roberto Campos.

Essas informações são trazidas pelo Indicador de Alfabetismo Funcional, produto de um levantamento feito por diversas entidades, dentre elas a Unesco e a Unicef.

Realizado entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025, o levantamento mostra que 29% dos brasileiros são analfabetos funcionais, termo aplicado a quem mesmo sabendo ler e escrever, não consegue interpretar textos ou fazer contas um pouco mais complexas — esse número é igual ao de 2018.

Tornando a situação mais grave, o Indicador mostra que entre os jovens de 15 a 29 anos o analfabetismo funcional aumentou: era 14% em 2018 e agora chega a 16%.

A recente pandemia aparece como uma das razões para a piora desses números entre os jovens, já que durante a mesma muitos deixaram de frequentar as escolas ou tiveram seu processo de aprendizagem comprometido — os efeitos da pandemia devem persistir por algum tempo.

A série histórica do Indicador mostra que em 2001, 39% dos brasileiros eram analfabetos funcionais. Esse número foi recuando lentamente até a marca de 27% em 2009, que se repetiu nos levantamentos de 2011 e 2015. Em 2018, subiu para os 29% como no levantamento mais recente, ou seja: mesmo antes da pandemia a educação no Brasil já era um problema.

Apesar da quase universalização do acesso



ao ensino fundamental, bem como a expansão dos ensinos médio e superior, a qualidade segue sendo o maior problema. Mais do que estar na escola, é preciso que esta tenha qualidade, de modo a que os egressos tenham um nível de empregabilidade um pouco melhor.

Em um momento que a economia global é cada vez mais digital, é preciso que os cidadãos não apenas dominem o básico do conhecimento tradicional, como também sejam capazes de navegar pelo mundo digital e interagir com ferramentas de inteligência artificial de modo minimamente satisfatório.

Além do número de analfabetos funcionais ser alarmante, o levantamento também identificou que apenas um em cada quatro brasileiros entre 15 e 64 anos tem nível considerado elevado de habilidade digital. Foi a primeira vez que o levantamento mediu o

nível de alfabetização no contexto digital.

Atividades que parecem triviais para alguns, como fazer uma compra online, inscrever-se para um evento por meio de canais digitais ou procurar um filme em uma plataforma de streaming, são desafiadoras para uma infinidade de brasileiros, mostra o Indicador.

Todos esses fatos, somados à absoluta inação das autoridades diante de crimes como o assalto aos aposentados do INSS, à presença de multidões assistindo a um show de uma cantora depravada em Copacabana e a quase certa pouca repercussão do Indicador, fazem com que, infelizmente concordemos com Roberto Campos: o Brasil não tem a menor chance de dar certo.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor e consultor – vjnitz@gmail.com.

Cibercriminosos usam IA e falsas vagas de trabalho para aplicar golpes

A Redbelt Security, consultoria especializada em cibersegurança, publicou um relatório abrangente que destaca as vulnerabilidades de segurança mais críticas encontradas em algumas das maiores corporações globais. Este documento visa não apenas mapear as ameaças cibernéticas, mas também conscientizar empresas de diferentes setores sobre a importância de investir em estratégias que reforcem suas defesas digitais. Através de uma análise detalhada, o relatório revela vulnerabilidades que, quando exploradas, comprometem a integridade dos dados e a infraestrutura tecnológica das organizações. Com essas descobertas, a companhia espera fomentar uma resposta cada vez mais proativa e robusta por parte das empresas, incentivando investimentos em tecnologias de segurança cibernética para mitigar riscos e proteger dados empresariais.

As vulnerabilidades recentemente identificadas são:

Grupo Lazarus engana candidatos com falsas vagas para instalar malware em empresas de criptomoedas — O grupo norte-coreano Lazarus está por trás da campanha Contagious Interview, que usa ofertas de emprego falsas para atrair profissionais da área de criptoativos. Fingindo representar empresas conhecidas como Coinbase, KuCoin e Kraken, os criminosos abordam candidatos via LinkedIn ou X e os convencem a baixar softwares supostamente para entrevistas, na verdade, infectados com o malware Golang-Ghost. Desenvolvido na linguagem Go, o backdoor é compatível com Windows e macOS, permitindo roubo de criptomoedas e dados sensíveis de empresas do setor financeiro.

AkiraBot usa IA da OpenAI para criar spam inteligente que burla proteções de 420 mil sites — O AkiraBot é uma ferramenta automatizada baseada em Python que utiliza modelos da OpenAI para gerar mensagens de spam personalizadas. Seu diferencial é contornar filtros de CAPTCHA e antispam, explorando chats, comentários e formulários de contato em sites de pequenas e médias empresas, especialmente os criados em plataformas como Wix, Squarespace e GoDaddy. A interface gráfica da ferramenta permite escolher quantos e quais sites serão atacados simultaneamente, com o objetivo de promover serviços fraudulentos de SEO como Akira e ServicewrapGO.

Fortinet corrige falha grave no FortiSwitch que permite troca de senha de administrador sem autorização — A Fortinet emitiu atualizações urgentes para corrigir uma falha crítica no FortiSwitch, que permitia a alteração não autorizada da senha de administrador por atacantes. A vulnerabilidade foi descoberto



ta pela equipe interna da empresa e ainda não há indícios de exploração ativa. Como precaução, recomenda-se desativar o acesso HTTP/HTTPS nas interfaces administrativas e restringir conexões a IPs confiáveis. Dado o histórico de falhas da Fortinet sendo rapidamente armadas por cibercriminosos, o patch deve ser aplicado o quanto antes.

Quase 30% das falhas de segurança exploradas em 2025 foram atacadas em menos de um dia — No primeiro trimestre de 2025, 159 falhas de segurança (CVEs) foram exploradas ativamente, 45 delas já nas primeiras 24 horas após a divulgação pública. O levantamento mostra como os atacantes estão reagindo de forma cada vez mais rápida. As vulnerabilidades exploradas se concentram em sistemas de gerenciamento de conteúdo (CMS), dispositivos de borda, sistemas operacionais e softwares de código aberto. Entre os fornecedores mais atingidos estão Microsoft (15 CVEs explorados), VMware (6), e Litespeed Technologies (4).

Commvault sofre falha crítica que permite execução remota de código, até sem login — Uma vulnerabilidade classificada como crítica (CVE-2025-34028) foi identificada no Commvault Command Center. Ela permite que atacantes executem código remotamente, sem precisar de autenticação. A falha, descoberta pelo pesquisador Sonny Macdonald do watchTowr Labs, pode ser explorada a partir de um ataque SSRF (Server-Side Request Forgery) combinado com a carga de um arquivo .JSP malicioso compactado em um ZIP. A watchTowr disponibilizou uma ferramenta de detecção para verificar se a instalação está exposta. Diante do histórico recente de ataques a soluções de backup, a recomendação é atualizar imediatamente.

News @TI

Programa Qlik Cares

A Qlik®, líder global em integração de dados, analytics e inteligência artificial (IA), anuncia o lançamento do Qlik Cares, um programa reformulado e ampliado que visa transformar a maneira como a empresa apoia organizações sem fins lucrativos. Embora a Qlik tenha fornecido dados e mais de US\$ 40 milhões em suporte de analytics a centenas de organizações com propósito social por mais de 15 anos, o Qlik Cares representa um modelo mais profundo e colaborativo — mobilizando tecnologia, expertise e pessoas em todo o ecossistema da Qlik para gerar resultados mensuráveis e escaláveis. “Para a Direct Relief, os dados não são apenas a força vital dos nossos sistemas de logística humanitária, mas também uma forma de ajuda essencial”, compartilha Andrew Schroeder, Vice-Presidente de Pesquisa e Análise da Direct Relief. “A Qlik é nossa parceira na análise diária para atender às necessidades médicas de comunidades em todo o mundo, além de atuar como colaboradora próxima nos esforços para avançar no uso de novas fontes de dados, aprendizado de máquina e IA para benefício público em tempos de crise” (www.qlik.com/pt-br).

Indústria cresce 1,2% em março, após cinco meses de queda ou estabilidade

A indústria brasileira cresceu 1,2% na passagem de fevereiro para março. O resultado rompe um período de cinco meses seguidos em que o setor acumulava perdas ou variação positiva muito perto de zero, o que é considerado estabilidade. É também a maior expansão desde junho de 2024, quando o crescimento ficou em 4,3%

Considerando apenas os meses de março, esse é o maior resultado desde 2018, quando cresceu 1,4%. O dado faz parte da Pesquisa Industrial Mensal, divulgado pelo IBGE.

Em relação a março do ano passado, houve avanço de 3,1%. Nesse tipo de comparação, é a décima alta positiva seguida. Em 12 meses, a indústria acumula 3,1%.

Com esses resultados, a indústria se encontra 2,8% acima do nível pré-pandemia (fevereiro de 2020) e 14,4% abaixo do ponto mais alto da série histórica, registrado em maio de 2011.

Veja o comportamento da indústria nos últimos seis meses na comparação com o mês imediatamente anterior:

- Março 2025: +1,2%
- Fevereiro 2025: 0%
- Janeiro 2025: +0,1% (considerado estabilidade)
- Dezembro 2024: -0,3%
- Novembro 2024: -0,7%
- Outubro 2024: -0,1%



Em 12 meses, setor avança 3,1%, mostra IBGE.

O gerente da pesquisa, André Macedo, destaca que o crescimento de março é uma “compensação de meses em que a indústria mostrou menor dinamismo”. Só nos três últimos meses de 2024 o recuo acumulado tinha ficado em 1%.

Macedo ressalta ainda que houve crescimento disseminado no setor e “segmentos importantes mostrando crescimento na produção” (ABr).

MP de desoneração de data centers deve sair nesta semana, diz Haddad

A medida provisória que antecipa os efeitos da reforma tributária e desonera os data centers (centro de dados) que se instalem no Brasil deve sair ainda nesta semana, disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Segundo Haddad, a MP terá os seguintes eixos:

- Desoneração de 100% dos tributos federais sobre investimentos feitos pelo setor de data centers;
- Redução do Imposto de Importação sobre equipamentos de tecnologia da informação não fabricados no Brasil;
- Desoneração total das exportações de serviços produzidos por esses equipamentos.

Haddad tinha dito que o governo pretende antecipar os efeitos da

reforma tributária para o setor de data centers. Ele explicou que a antecipação será possível porque os estados não tiveram tempo de fazer guerra fiscal em torno da nova economia, usando o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para atrair big techs (grandes empresas de tecnologia).

“Qual é a vantagem do Plano de Transformação Ecológica? É que não há guerra fiscal em torno desse plano simplesmente porque a economia ainda não está organizada em torno dele. São setores que virão a ser organizados, e a guerra fiscal não se estabeleceu ainda. Então temos a vantagem de poder antecipar os efeitos da reforma tributária para agora”, declarou o ministro na abertura do café da manhã, organizado pela Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil) (ABr).

Dia das Mães de 2025

Com um tíquete médio estimado em R\$ 298, segundo levantamento do Sebrae-SP, o Dia das Mães de 2025 deve impulsionar significativamente o comércio no Estado de São Paulo, beneficiando cerca de 663 mil pequenos negócios, entre eles, 477 mil Microempreendedores Individuais (MEIs) e 186 mil micro e pequenas empresas. A data, considerada a segunda mais importante do varejo brasileiro, só perde para o Natal em volume de vendas.

Os consumidores pretendem comprar, em média, dois presentes. Cosméticos, perfumes, cremes e hidratantes lideram a preferência, sendo citados por 47% dos entrevistados.

Em seguida, vêm roupas, calçados e bolsas (41%), chocolates e flores (ambos com 35%) e bijuterias e acessórios (27%). Ainda segundo a pesquisa, 60% dos consumidores darão preferência às compras presenciais em pequenos comércioos. Já 13% pretendem dividir as aquisições entre o físico e o online.

Fraude no INSS: quem protegerá os aposentados?

Ariane Maldonado (*)

Recente investigação da Polícia Federal trouxe à tona um dos episódios mais vergonhosos da administração pública brasileira: um esquema criminoso de descontos indevidos sistemáticos nos benefícios de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). As apurações escancararam um escândalo de proporções nacionais, com vítimas em todos os estados, em sua maioria pessoas idosas, muitas vezes com pouca familiaridade com os meios digitais e com recursos limitados para reagir diante da injustiça.

Mais do que uma fraude financeira, estamos diante de um atentado contra a dignidade de quem passou a vida contribuindo com o sistema e, agora, em fase de descanso e merecido amparo, vê-se desprotegido. A vulnerabilidade exposta dos segurados evidencia o colapso de um sistema que deveria primar pela segurança e pela transparência. As falhas não são apenas técnicas, são morais e institucionais.

O caso revelou que entidades — muitas sem credibilidade ou autorização adequada — vinham lançando descontos nos contracheques dos beneficiários sem que houvesse consentimento expresso. Uma fraude travestida de associação, que drenava mensalmente valores preciosos da renda de quem vive, na maioria das vezes, com um salário mínimo.

O rombo financeiro causado aos aposentados é expressivo, mas o dano mais profundo é outro: a quebra de confiança em um sistema que deveria protegê-los. Quando um aposentado ou pensionista precisa se transformar em auditor de seus próprios contracheques para não ser lesado, é sinal de que o pacto de solidariedade social que sustenta a Previdência está fragilizado.

A recomendação oficial é para que os segurados consultem regularmente seus extratos no site ou aplicativo Meu INSS, embora válida, transfere indevidamente a responsabilidade ao cidadão. Ora, não deveria caber aos idosos desconfiar de seu próprio benefício mensal. Essa função é do Estado, que arrecada compulsoriamente, administra os recursos e deve, minimamente, zelar por sua aplicação justa.

A realidade é ainda mais desalentadora. Mesmo nos casos

em que se comprova o desconto indevido, a devolução não ocorre automaticamente. A reparação exige iniciativa da vítima, que precisa ingressar com pedido administrativo, buscar apoio jurídico ou se organizar em ações coletivas. Em um país que se orgulha de ter um sistema previdenciário robusto, o mínimo que se espera é que a devolução dos valores ocorra de forma célere, com correção monetária e indenização por danos morais.

Vale destacar que os segurados têm direito à restituição integral, mas, para isso, precisam enfrentar uma estrutura lenta e muitas vezes insensível. É urgente que o governo institua mecanismos automáticos de ressarcimento, sem necessidade de judicialização. A reparação deve ser tão sistemática quanto foi o prejuízo.

Também é fundamental que os órgãos de controle avancem para além da repressão pontual. O sistema precisa de auditorias regulares, transparência ativa e ferramentas de denúncia acessíveis. Não se trata apenas de punir os responsáveis, mas de prevenir novas violações. É preciso proteger os aposentados de novas armadilhas financeiras, especialmente aquelas disfarçadas de legalidade.

Enquanto isso, recomenda-se que todos os segurados verifiquem seus extratos detalhados — disponíveis no aplicativo ou site do Meu INSS — e, caso encontrem descontos não autorizados, acionem imediatamente o INSS, entidades de defesa do consumidor ou o Judiciário. Também é possível, e recomendável, ativar o bloqueio de empréstimos e autorizações associativas, diretamente pela plataforma digital.

Por fim, é hora de um posicionamento firme da sociedade em defesa dos aposentados. O governo federal e o INSS têm que dar uma resposta urgente e imediata. O envelhecimento da população brasileira exige, mais do que nunca, um pacto de respeito e cuidado com os idosos. Permitir que fraudes como essa se perpetuem é não apenas uma falha administrativa — é um sintoma de descaso. E esse, o Brasil não pode mais tolerar.

(*) Advogado especialista em Direito Previdenciário e sócio do escritório Lopes Maldonado Advogados.



A – Sociobiodiversidade

Estão abertas as inscrições para a quarta edição do Prêmio Nacional Liga STEAM, uma iniciativa da Fundação ArcelorMittal em parceria com a Triade Educacional. A temática deste ano “Sociobiodiversidade – Culturas vivas, comunidades sustentáveis” propõe a criação de projetos que valorizem os saberes tradicionais e sua contribuição para soluções diante dos desafios socioambientais contemporâneos, com base na abordagem STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática). Podem participar equipes de professores e estudantes da Educação Básica da rede pública de todo o país. As inscrições estão abertas pelo site (<https://www.ligasteam.com.br/>).

B – Inteligência Artificial

Entre os dias 20 e 22 de maio, o Rio de Janeiro recebe a segunda edição do AI Summit in Rio, considerado o maior evento de inteligência artificial e inovação digital da América Latina. O encontro acontece no Porto Maravally e reúne especialistas do Brasil e do exterior para discutir como a IA está moldando o futuro dos negócios. Com workshops, painéis e debates, o evento — organizado pela Assespro-RJ — também reforça o papel do Rio como polo global de tecnologia e inovação. Inscrições: (<https://www.sympla.com.br/evento/ai-summit-in-rio-2025/2823261>).

C – Futuro do Tabaco

Responsável por 12,5% das exportações do Rio Grande do Sul e gerando R\$ 11,8 bilhões de renda para produtores, o setor do tabaco reafirma sua relevância econômica e social com o lançamento do Relatório Institucional 2025, do SindiTabaco. Com o título ‘Tabaco – Olhar para o Futuro’, o documento traz uma radiografia atualizada da cadeia produtiva. A publicação destaca o protagonismo do Brasil como maior exportador mundial de tabaco há mais de 30 anos, o fortalecimento do Sistema Integrado de Produção e os programas de responsabilidade social. Saiba mais: (<https://www.sinditabaco.com.br/>).

D – Krav Maga

Para comemorar os 35 anos da chegada do Krav Maga – a única modalidade reconhecida como defesa pessoal e não competitiva – São Paulo receberá a maior autoridade desta técnica, Grão Mestre Kobi Lichtenstein. O evento será realizado no próximo dia 10, no Centro de Lutas Mario Chekin (Estrada das Lágrimas, 90 - São Caetano do Sul), a partir de 17h. O evento será aberto ao público e contará com demonstrações de Krav Maga, realizadas por instrutores e alunos, assim como um bate-papo com Grão Mestre Kobi sobre a história e filosofia da modalidade, assim como sobre sua chegada ao Brasil em 1990. Para participar, inscreva-se no e-mail: (mariofranco@kravmaga.com.br).

E – Prêmio de Sustentabilidade

Continuam abertas, até 12/5, as inscrições gratuitas para o Prêmio Firjan de Sustentabilidade 2025. Podem participar empresas, associações, sindicatos, instituições de ensino, pesquisa e extensão, terceiro setor, governos e demais pessoas jurídicas com projetos concluídos ou em fase de implantação, desenvolvidos em todo o território fluminense e com resultados mensuráveis em 2023 e/ou 2024. O objetivo do Prêmio é reconhecer as ações relevantes e bem-sucedidas de sustentabilidade das empresas. Saiba mais: (<https://www.firjan.com.br/premiodesustentabilidade/sobre.htm>).

F – São Paulo–Noronha

No último dia 1 de maio, o primeiro voo LATAM partindo de São Paulo (Cumbica) em direção ao arquipélago de Fernando de Noronha, deu início a nova rota da companhia, com 100% de ocupação. Para marcar essa inauguração, uma festividade no destino do voo foi promovida pela Empresa de Turismo de Pernambuco (Empetur). A rota inédita conta com cinco voos por semana de 3h50 de duração. É operada com aeronaves Airbus A319 (capacidade para 126 passageiros em cabine Economy e 12 passageiros em cabine Premium Economy). Decolará de Guarulhos às 7h35 (hora local) e de Fernando de Noronha às 13h15 (hora local).

G – Programa de Trainee

O Grupo HEINEKEN, uma das maiores cervejarias do mundo, anuncia a abertura das inscrições para o Global Graduate Program, seu programa global de trainee que chega ao Brasil pela primeira vez e conta com salário inicial de R\$8,5 mil. Os pré-requisitos incluem fluência em inglês, devido à exigência de mobilidade global. Além disso, o candidato deve ter concluído a graduação em cursos correlatos à área de escolha a partir de dezembro de 2023. Inscrições: (<https://www.theheinencompany.com/age-gate/6749>).

H – Veículo Elétrico

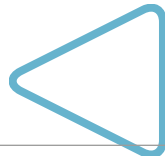
A Mercedes-Benz Trucks está planejando chamar a atenção para tópicos relevantes para o setor de transportes e a sociedade: eletrificação, segurança nas estradas e a imagem do motorista de caminhão. Para isso, a fabricante fará que seu novo top de linha, o veículo elétrico à bateria e Actros 600, atrelado a um semirreboque, percorra mais de 100 quilômetros em marcha à ré. A Empresa pretende trazer de volta à Alemanha o título do Guinness World Records anterior, de 2020, em torno de 89 quilômetros, que foi estabelecido nos EUA com um caminhão a diesel. A condução em marcha à ré está programada para ocorrer na cidade de Oschersleben, estado da Saxônia-Anhalt, Alemanha, no próximo dia 4 de junho.

I – Energia Elétrica

Tempestades mais intensas, aumento na temperatura e alterações nos padrões de precipitações exigem sistemas cada vez mais robustos e preparados para eventos extremos. O cenário representa um dos maiores desafios para o setor elétrico. Porém, há também oportunidades para o desenvolvimento e a implementação de soluções inovadoras, que possibilitam redes mais sustentáveis e inteligentes. O Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica (SENDI 2025), que acontece de 27 a 30 de maio no Expominas, em Belo Horizonte, trará para o centro do debate o setor de energia elétrica no Brasil e no mundo. Mais informações: (<https://sendi.org.br/>).

J – Pesquisadores do Exterior

A FAPESP lançou chamada para selecionar pesquisadores brasileiros ou estrangeiros residentes no exterior, com atuação destacada em suas áreas de pesquisa, interessados em se estabelecer em universidades e instituições de pesquisa no Estado de São Paulo. Serão selecionados por meio da iniciativa, batizada InTheGra (acrônimo de International Thematic Grant), até 20 pesquisadores de todas as áreas do conhecimento, sem vínculo empregatício há menos de 12 meses. A chamada está disponível em: (fapesp.br/17523).



Via Digital Motors

Lucia Camargo Nunes (*)

Faça fila: Ford inicia a pré-venda do Mustang Manual

O novo Ford Mustang GT Performance Manual 2025 é uma edição limitada de 200 unidades no Brasil, custando R\$ 600 mil, com placa numerada que reforça seu caráter de colecionador.

Inspirado na sétima geração, o modelo apresenta visual exclusivo com detalhes em bronze, badges, logos e emblema comemorativo de 60 anos, além de faixas decorativas, rodas de liga leve em bronze e opções de cores como cinza Torres, preto Astúrias e branco Oxford.

Equipado com um motor V8 de 5 litros aprimorado, oferece 492 cv, 58 kgfm de torque e aceleração de 0 a 100 km/h em 4,3 segundos, complementado por uma transmissão manual de seis velocidades com Flat Shift (o motorista pode manter o pé no acelerador durante a troca de marcha).

Dispõe de cinco modos de condução (Normal, Esportivo, Escorregadio, Pista e Pista Drag), além de perfis personalizáveis que ajustam diversos aspectos do veículo, incluindo sistema de escapamento com válvula ativa, suspensão Magneride e distribuição de peso 55/45.

Internamente, o carro combina tecnologia com bancos Recaro, painel digital de 12,4", sistema multimídia Sync 4, som Bang & Olufsen e diversos recursos de segurança, como sete airbags, frenagem autônoma, monitoramento de ponto cego e piloto automático adaptativo.

Após a venda inicia em maio, priorizando proprietários de Mustang, seguidos por donos de veículos Ford e, posteriormente, o público geral, com entregas a partir de julho.



Mustang MT.

Novo SUV da Renault ganha nome

A Renault anunciou seu novo SUV do segmento C (médio), chamado Boreal, que será produzido em São José dos Pinhais (PR) e destinado a mais de 70 países fora da Europa.

No Brasil, competirá com modelos como Toyota Corolla Cross, Jeep Compass e Caoa Chery Tiggo 7, equipado com motor 1.3 turbodiesel de até 163 cv, nacionalizado pela Horse.

O nome Boreal remete à força da natureza, à luz e aos espaços amplos, inspirado na divindade do vento Bóreas e na aurora boreal, simbolizando tecnologia, luz e aventura.

A escolha faz parte de uma estratégia de nomes com referências geográficas e busca transmitir harmonia e futurismo, com a apresentação oficial prevista para os próximos meses.

Nivus é o primeiro SUV GTS da Volks

O Volkswagen Nivus GTS é a primeira versão esportiva do SUV com logotipo GTS. Equipado com o motor 250 TSI 1.0 turbo de 150 cv junto ao câmbio automático de seis marchas, ele oferece desempenho aprimorado, suspensão e controle de estabilidade atualizados, além de modos de condução personalizáveis.

Destacam-se detalhes exclusivos, como elementos vermelhos, assinatura GTS, rodas de 17 ou 18" e interior redesenhado com acabamento esportivo, bancos premium e painel digital de 10,25".

O pacote de segurança inclui freios a disco nas quatro rodas, avançados sistemas de assistência e seis airbags.

O Nivus GTS está à venda por R\$ 174.990.



VW Nivus GTS.

Blindados usados em alta no Brasil

O mercado de blindagem de veículos no Brasil está em expansão devido à crescente insegurança, com mais de 34 mil veículos blindados em 2024.

Este ano o interesse por carros blindados aumentou nos mecanismos de busca da Webmotors, especialmente por usados, que representam uma alternativa mais acessível.

A blindagem envolve reforços com materiais específicos que aumentam a resistência a armas e explosões, com custos que começam em R\$ 50 mil, além de despesas adicionais como manutenção, combustível e seguro e possíveis dificuldades na revenda.

A documentação deve ser regularizada pelo Sistema de Controle de Veículos Blindados (Sicovab). Algumas montadoras, como a Volkswagen, oferecem opções de blindagem de fábrica, preservando a garantia.

A previsão é de que a demanda por veículos blindados continue crescendo, com preferência por sedãs usados e SUVs novos, com destaque para a Toyota.

No ranking da Webmotors, Toyota Corolla e os Volkswagen Jetta e Tiguan lideram as buscas entre seminovos. Já entre os zero-km, os mais pesquisados são os Toyota Corolla Cross e SW4 e o Caoa Chery Tiggo 7 Pro.



Blindados.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal @viadigitalmotors no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Elon Musk e a venda do X para a xAI

Fernando Moulin (*)

A recente decisão de Elon Musk de vender (transferir) o controle do X (antigo Twitter) para a xAI, sua empresa de inteligência artificial, não é apenas mais um capítulo na saga de reestruturações corporativas do bilionário. Trata-se de um movimento calculado, com implicações financeiras, tecnológicas e éticas que podem redefinir o futuro da IA e do próprio ecossistema digital. A operação, e a proposta de Musk, pode ser entendida a partir de três pilares centrais: a estratégia financeira de under holding, os desafios de gestão do X sob o comando de Musk, e o papel crucial dos dados da rede social no desenvolvimento da IA da xAI.

1. A estratégia financeira: valuation questionável e a lógica do under holding

A estratégia financeira adotada por Musk se baseia no conceito de under holding, que consiste em consolidar empresas sob uma holding controladora, possibilitando sinergias internas e valorações estratégicas. Ao transferir o X para a xAI, Musk estabelece valores referenciais para suas empresas: a xAI é avaliada em US\$ 80 bilhões, enquanto o X, considerando uma dívida de US\$ 12 bilhões, chega a US\$ 45 bilhões. Esses números, porém, são alvo de ceticismo no mercado.

A valoração da xAI em quase o dobro do X reflete não apenas o potencial da inteligência artificial,

mas também a prioridade de Musk em posicionar a empresa como líder tecnológica. Já a avaliação reduzida do X — inferior aos US\$ 44 bilhões pagos em outubro de 2022 — sinaliza a admissão tácita da desvalorização acelerada sob sua gestão.

Analistas questionam se os critérios usados por Musk são compatíveis com os padrões de mercado. A transação interna, embora legal, pode enfrentar escrutínio regulatório, especialmente se for interpretada como manobra para inflacionar artificialmente o valor da xAI (improvável no momento, dada sua influência política durante o segundo mandato de Donald Trump).

2. Os desafios de gestão: a queda do X e a gestão errática de Musk

Desde que Musk adquiriu o Twitter, a gestão da plataforma tem sido marcada por decisões polêmicas: demissões em massa, relaxamento na moderação de conteúdo e a introdução de assinaturas pagas.

O resultado foi a fuga de anunciantes — que representam cerca de 90% da receita — e a queda no valor da empresa, que chegou perto dos 80% antes do novo valuation e incorporação pela xAI. A monetização, antes sustentada por publicidade, entrou em colapso após medidas como a reinserção de contas banidas por desinformação e um universo

de polêmicas das mais distintas naturezas, o que afastou marcas preocupadas com reputação.

A tentativa de diversificar receitas por meio do X Premium (assinaturas para verificação) mostrou-se insuficiente. Além disso, Musk divide seu tempo com Tesla, SpaceX e outros projetos, e ainda se envolve na controversa gestão do DOGE, Departamento de Eficiência Governamental dos EUA, para o qual foi nomeado pelo presidente Donald Trump, defendendo visões alinhadas a setores ultraconservadores. Sua recente ação política sugere uma estratégia de influência, mas também levanta dúvidas sobre sua capacidade de administrar múltiplas frentes de forma eficaz.

3. A integração de dados e o futuro da xAI

Além disso, sua gestão no DOGE vem gerando críticas até entre os partidários de Trump e uma onda de repúdio a Musk nos EUA e em todo o planeta, que vem se materializando em protestos da população nas ruas e boicote a produtos ligados a Musk, como os veículos da Tesla.

O aspecto mais revolucionário da transação reside na integração dos dados do X com a xAI. Com acesso a bilhões de interações diárias — incluindo localização, preferências e comportamentos de usuários por meio do aplicativo instalado em celulares — a xAI pode alimentar seu chatbot Grok com informações absolutamente minuciosas em tem-

po real e volumes quase infinitos de dados.

Isso representa um diferencial inédito entre os modelos atuais de IA que estão na vanguarda dos usuários. Enquanto rivais como o ChatGPT dependem de dados estáticos ou menos dinâmicos, o Grok poderá analisar tendências sociais, humor coletivo e eventos globais à medida que ocorrerem, hipoteticamente em tempo real no futuro próximo. Isso não apenas melhora a precisão do modelo, mas também o torna valioso para aplicações em finanças, política, saúde e segurança, por exemplo. No entanto, a coleta massiva de dados levanta sérias preocupações éticas e regulatórias. Amparados pelo GDPR (Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados), reguladores europeus já sinalizaram possíveis investigações, e usuários criticam a falta de transparência na utilização dessas informações.

O futuro do conglomerado Musk

A fusão entre X e xAI não ocorre em um vácuo regulatório. Autoridades antitruste dos EUA e da União Europeia podem questionar se a concentração de dados sob uma única empresa representa risco de monopólio digital. Além disso, a dívida de US\$ 12 bilhões do X pressiona a xAI a gerar lucros rapidamente, o que pode acelerar a comercialização do Grok antes da realização de testes robustos. Portanto, a venda do X para a xAI

encapsula a ambição de Musk de liderar a revolução da inteligência artificial e demonstra parte de seu entendimento sobre esse business. Se, por um lado, a gestão conturbada do X revela suas fragilidades como administrador de redes sociais, por outro, sua visão de integrar dados sociais à IA é pioneira. O sucesso dependerá de sua capacidade de navegar pelos desafios regulatórios, recuperar a confiança de anunciantes e transformar o Grok em uma ferramenta não apenas inovadora, mas ética.

Enquanto o mercado especula sobre os valuations, uma coisa está clara: Musk está disposto a sacrificar o presente para moldar o futuro. Se a aposta der certo, a xAI poderá se tornar a espinha dorsal de uma nova internet, onde redes sociais e IA coexistem em simbiose. Extrapolando ainda mais, talvez de uma concentração sem precedentes de poder nas mãos de uma única pessoa, que controlará satélites, meios de transporte, comunicação entre as pessoas e muito mais. Se falhar, servirá como alerta sobre os limites da concentração de poder tecnológico. Se der certo... deixo com cada um de vocês a imaginação sobre que espécie de futuro poderá estar sendo agora construído.

Vejamos o que virá.

(*) Partner da Sponsorb, professor e especialista em negócios, transformação digital e experiência do cliente.

Dia das Mães: shoppings preveem crescimento de 8% nas vendas

Data é a segunda mais importante do ano para o setor e movimenta especialmente os segmentos de moda, calçados, joias e acessórios

Com a proximidade do Dia das Mães, o varejo se prepara para um dos períodos mais importantes do ano. No Paraná, a estimativa do Shopping São José é de um crescimento de 8% nas vendas em comparação com o mesmo período de 2024.

Considerada a segunda data mais importante do calendário comercial, atrás apenas do Natal, o Dia das Mães costuma elevar o ticket médio das compras. “Existe uma forte tendência de escolher produtos e serviços de qualidade na hora de presentear as mães. É uma compra mais afetiva, com maior intenção e cuidado, o que impacta positivamente o valor médio das



Pham Thail_Pexels_CANVA

transações”, explica Fábio Rosa, gerente comercial do Shopping São José.

Entre os segmentos mais aquecidos para a data estão moda feminina, calçados, joias e acessórios. Para atender essa demanda, o Shopping São José investiu no

reforço do mix de lojas com a chegada de novas marcas que se destacam no universo feminino. “Esse ano estamos muito otimistas para o período. No segmento de calçados femininos, por exemplo, tivemos a entrada de marcas como Jorge Bischoff, Cavezale e Usaflex, que deixaram

o mix ainda mais completo. A loja Life Vivara e o quiosque Libélula também estão entre as novidades que prometem potencializar as vendas do período”, afirma.

O shopping também está investindo em ações promocionais para fortalecer o vínculo com os consumidores. A cada R\$ 300 em compras feitas até o dia 11 de maio, os clientes terão direito a um cupom para concorrer ao sorteio de 100 mil em compras, disponível por meio de um cartão pré-pago. Compras registradas por meio do aplicativo oficial do Shopping São José garantem cupons em dobro, uma forma de aumentar as chances dos participantes (www.shoppingsaojose.com.br).

A escassez de marítimos na cabotagem e os desafios para o crescimento do setor

Andréa Simões (*)

A cabotagem consolidou-se, nos últimos anos, como um dos modais mais promissores da logística nacional. Em 2024, o segmento movimentou 1,5 milhão de TEUs, segundo dados da Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem (ABAC), o que representa uma expansão de 19,8% em relação ao ano anterior. Desde 2008, o volume transportado pelo modal praticamente dobrou. Esse avanço reflete, além da resiliência do setor, os esforços de modernização da frota e a crescente busca por soluções logísticas sustentáveis. O ritmo de crescimento, no entanto, esbarra em um problema estrutural ainda pouco enfrentado com a devida urgência, que é a formação e a disponibilidade de mão de obra qualificada.

Atualmente, a formação de oficiais da Marinha Mercante está concentrada em duas instituições: o Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA), no Rio de Janeiro (RJ), e o Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar (CIABA), em Belém (PA). Juntas, essas escolas formam pouco menos de 300 novos oficiais por ano, de acordo com as vagas disponibilizadas em 2024, número esse insuficiente para atender à demanda imposta pela expansão do setor.

Um estudo conduzido pela Fundação Vanzolini, em parceria com o Centro de Inovação em Logística e Infraestrutura Portuária da USP (CILIP), estima que será necessário formar cerca de 4 mil profissionais até 2030 para suprir a atual demanda do segmento. A defasagem é expressiva e tende a se agravar caso não sejam adotadas medidas estruturantes para ampliar e diversificar a capacidade formativa nacional.

Mais do que uma limitação quantitativa, o modelo atual de formação enfrenta um descompasso em relação às exigências atuais da operação. Embora ofereça sólida capacitação técnica, ainda carece de conteúdos voltados à gestão, liderança, segurança organizacional, compreensão do negócio e uso de tecnologias aplicadas à rotina de bordo. Essa lacuna impõe aos profissionais um esforço individual para complementar sua formação, muitas vezes por meio de MBAs, especializações ou programas corporativos, criando um ambiente em que apenas os mais preparados conseguem se destacar.

Rotatividade elevada compromete estabilidade operacional

A elevada rotatividade de tripulantes no setor é outro fator igualmente crítico quanto à escassez de marítimos. Estimativas apontam que, na cabotagem, o índice de turnover gira em torno de 20% ao ano. Em outras palavras, a cada cinco tripulantes, um é substituído anualmente, uma taxa que compromete a previsibilidade operacional e impõe desafios crescentes à gestão de pessoas a bordo.

As causas para esse fenômeno são multifatoriais, mas a competição com o setor offshore se sobressai. A indústria de óleo e gás, com histórico de remunerações mais elevadas e escalas de trabalho mais atrativas, frequentemente absorve profissionais da cabotagem, oferecendo con-

dições que ainda não podem ser plenamente replicadas pelas empresas de navegação costeira.

Essa movimentação traz consequências que vão além da simples substituição de pessoal. Cada desligamento gera custos operacionais e administrativos, demanda replanejamento logístico e, em casos extremos, pode levar à suspensão temporária de rotas por falta de tripulação habilitada. Além disso, a instabilidade das equipes prejudica a construção de vínculos interpessoais e a consolidação de práticas colaborativas, elementos fundamentais para o bom desempenho a bordo.

Com frequência, as empresas se veem forçadas a iniciar do zero o processo de integração de novos profissionais, o que representa não apenas uma sobrecarga para as lideranças embarcadas, mas também um obstáculo à formação de uma cultura organizacional sólida. Em um ambiente técnico e de alta complexidade como o marítimo, o impacto dessa rotatividade se traduz em riscos operacionais, perda de eficiência e, em última instância, redução da competitividade do setor.

Perspectivas e caminhos para a reversão do cenário

Reverter o quadro atual exige medidas estruturantes e uma atuação coordenada entre os diversos atores do ecossistema logístico e marítimo. Do ponto de vista institucional, seria fundamental considerar a possibilidade de credenciamento de novas entidades formadoras, com supervisão técnica adequada, como forma de ampliar a oferta de cursos e modernizar metodologias de ensino. Além disso, revisar, ainda que em caráter emergencial, critérios de certificação pode contribuir para mitigar os efeitos imediatos da escassez de mão de obra, desde que respeitados os padrões de qualificação exigidos pela atividade.

As empresas, por sua vez, podem assumir protagonismo na retenção e valorização dos profissionais. Investir em programas internos de desenvolvimento, oferecer planos de carreira transparentes, estruturar avaliações de desempenho e garantir boas condições de trabalho são iniciativas que contribuem diretamente para a fidelização dos talentos já embarcados. Em um cenário de alta competitividade, o ambiente organizacional pode ser tão decisivo quanto a remuneração.

É preciso considerar, ainda, que grande parte dos profissionais marítimos se orgulha da própria trajetória. Preservar esse sentimento de pertencimento e projetar um futuro atraente para os que estão ingressando exige esforço coletivo e políticas claras. A cabotagem tem potencial para crescer de forma sustentável, mas seu avanço dependerá, em grande medida, da capacidade do setor de formar, atrair e reter os profissionais que garantirão o funcionamento das operações nos próximos anos.

(*) Diretora de Gente, Cultura e Transformação Digital da Informação na Log-In Logística Integrada, grupo de soluções logísticas, movimentação portuária, navegação de Cabotagem e Mercosul, além de atuação na ponta rodoviária.

RTDR Participações S.A.
CNPJ/MF nº 09.222.901/0001-00 - NIRE 4230004824-1
Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Nos termos do artigo 6º, §1º, do Estatuto Social, os acionistas Rogério Rosa Júnior e Rodrigo Rosa convocam os acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária da **RTDR Participações S.A.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.222.901/0001-00, com sede na cidade de Balmário Camboriú/SC, na Avenida Brasil, nº 3313, sala 9A-1, CEP 88330-063 ("Companhia"), a ser realizada de forma exclusivamente digital, em primeira convocação, **no dia 16 de maio de 2025, às 09:00 horas**, por meio da plataforma digital Google Meet ("Plataforma Digital"), para deliberarem sobre: **a)** Eleição de 1 (um) Membro do Conselho de Administração para recomposição do cargo vago, nos termos do §4º do artigo 11º do Estatuto Social; e **b)** Alteração da redação do §3º do artigo 11 e do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia, para exclusão da previsão de voto de minerva do(a) Presidente do Conselho de Administração, do Diretor Presidente da Companhia, quando membro do Conselho de Administração, ou do Conselheiro indicado pela acionista UNIQUA SGPS Unipessoal LDA. Informações Gerais: Participação na AGE: A AGE será realizada de forma virtual, sendo possível o comparecimento ao conclave somente de forma digital, conforme prerrogativa prevista no artigo 124, §2º-A, da Lei 6.404/76 e na Instrução Normativa DREI nº 81, de 10 de junho de 2020. Os acionistas poderão optar por participar da AGE por uma das seguintes formas: (a) pessoalmente (via atuação remota pela Plataforma Digital); ou (b) por procurador devidamente constituído (via atuação remota pela Plataforma Digital). Os dados de acesso à AGE via Plataforma Digital serão encaminhados oportunamente aos acionistas, através de e-mail, para os mesmos endereços eletrônicos ora indicados. (i) O acionista que optar por participar da AGE pessoalmente (via atuação remota pela Plataforma Digital) deverá apresentar documentação que comprove sua identidade, com foto, no caso de pessoa física, ou estatuto social/contrato social e a documentação societária que comprove a sua representação legal, no caso de pessoa jurídica. (ii) Para os casos em que o acionista opte por ser representado por procurador, além dos documentos indicados no item (i) acima, deverá ser apresentado também o instrumento de mandato e o documento de identificação do procurador. Para viabilizar a participação do acionista na AGE, o acionista deverá antecipar o envio de cópia simples de toda a documentação mencionada nos itens acima ao e-mail juridico@embraed.com.br, com cópia para joaopaulo@portugalgouvea.com.br, impreterivelmente até 30 (trinta) minutos antes do início da AGE. Os acionistas serão comunicados, após o envio da documentação necessária, acerca do recebimento por e-mail da documentação pela Companhia, bem como da confirmação de sua validade e eventuais ajustes e/ou complementações necessários. Em 07 de maio de 2025. **Rogério Rosa Júnior** - Acionista, **Rodrigo Rosa** - Acionista. **(07, 08 e 09)**


EMBRAED
Empresa Brasileira de Edificações S.A.
CNPJ: 78.530.375/0001-50
Aviso aos Acionistas

Em atendimento às determinações legais e estatutárias, submeto à apreciação de seus acionistas cópia dos documentos que seguem: (I) Balanço Patrimonial; (II) Demonstração de Resultado do Exercício; (III) Demonstração de Mutações no Patrimônio Líquido; (IV) Demonstração do Fluxo de Caixa; (V) Demonstração do Valor Adicionado; (VI) Carta dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2024. **(06, 07 e 08)**

Santa Hell Comércio do Vestuário Ltda. ME
CNPJ: 09.661.731/0001-52 - NIRE 35.222.343.981
Extrato de Ata de Reunião dos Sócios Realizada em 24.03.2025.

Na sede social, na Av. São João, 439, loja 346/348, Galpão Superior A4, São Paulo – SP: Presença: totalidade dos sócios. Deliberações Aprovadas: 1) Conforme o Artigo 1082 inciso II do Código Civil em razão do Capital Social ser excessivo em relação às atividades desenvolvidas pela Sociedade, aprovam a redução do Capital Social de R\$ 252.400,00 para R\$ 20.000,00 mediante cancelamento e reembolso de quotas no valor de R\$ 232.400,00, feito com base no valor contábil apontado no balanço de 31/12/2024. 2) O pagamento de reembolso aos sócios, mediante a restituição em bens e ou direitos (créditos) do ativo da sociedade, pelo valor contábil, conforme faculta o artigo 419 do Regulamento do Imposto de Renda (Decreto nº 3.000, de 26/03/1999). Os sócios promoverão a alteração do contrato social consignando o novo valor do capital social. Encerramento: Nada mais. São Paulo, 06.05.2025. Sócios Administradores: Thiago Uehara Fernandes Gonzalez Ruiz e Veridiana Gonzalez Ruiz Fernandes Uehara.

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, GARANTINDO A SEGURANÇA JURÍDICA.
AFINAL, O JORNAL É LEGAL.



Conectar Instituição de Pagamento e Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.
CNPJ nº 16.577.631/0002-99 - NIRE 35.300.442.288
Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de Fevereiro de 2025

1. Data, Hora e Local: 20 de fevereiro de 2025, às 10:00 horas, na sede da **Conectar Instituição de Pagamento e Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.** (a "Companhia"), sendo também admitidas as participações telefônicas e por meio de videoconferência, nos termos do artigo 12, parágrafo 6º, do Estatuto Social da Companhia. **2. Mesa:** **Presidente:** Estevão Carcioffi Lazzanha; e **Secretária:** Patricia Gurzone. **3. Presença:** Presentes os seguintes membros do Conselho de Administração, além do Presidente: Jaime Soares Batista e Michele Maria Vita. **4. Ordem do Dia:** Discutir e deliberar sobre: (i) Aprovação da nota institucional da Companhia para o exercício de 2024; (ii) Ratificação dos Contratos de Prestação de Fiança celebrados entre a Companhia e ITAÚ UNIBANCO S.A.; (iii) Aprovação Contrato de Contragarantia a ser celebrado entre a Companhia e ITAÚ SEGUROS S.A.; (iv) Definição do limite das alçadas aplicáveis aos atos da Diretoria da Companhia sujeitos à deliberação prévia do Conselho de Administração, conforme previstas no artigo 14, alíneas "x", "xviii", "xix" e "xxi", do Estatuto Social da Companhia; (v) Aprovação do limite de remuneração individual dos membros da Diretoria referente ao exercício de 2025; (vi) Ratificação dos negócios jurídicos celebrados pela Companhia, cujo valor envolvido supera o limite de alçada da Diretoria fixado pelo Conselho de Administração em 2024; (vii) Aprovação da celebração do Contrato, respeitado o disposto no artigo 15.1 do Acordo de Acionistas da Companhia; (viii) Aprovação da projeção de longo prazo para suporte do IR diferido. **5. Deliberações:** Os membros do Conselho de Administração, após discutirem as matérias constantes da Ordem do Dia, aprovaram, por unanimidade: (i) A nota institucional da Companhia referente ao exercício de 2024 em 3,90; (ii) Ratificação dos Contratos de Prestação de Fiança celebrados entre a Companhia e ITAÚ UNIBANCO S.A., desconsiderando os votos contrários; (iii) Aprovação da celebração do Contrato de Contragarantia a ser celebrado entre a Companhia e ITAÚ SEGUROS S.A.; (iv) Definição do limite das alçadas aplicáveis aos atos da Diretoria da Companhia sujeitos à deliberação prévia do Conselho de Administração, nos seguintes termos: a) Para fins do artigo 14, alínea "x", do Estatuto Social da Companhia, a concessão, pela Companhia, de garantias a terceiros, vinculadas às negociações com concessionárias e estabelecimentos para implantação do sistema "Conectar" cujo valor individual seja superior a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) ou que supere o limite de exposição total de R\$ 27.000.000,00 (vinte e sete milhões de reais), considerando que todas as garantias outorgadas acima destes valores deverão ser submetida à prévia aprovação do Conselho de Administração da Companhia. b) Para fins do artigo 14, alínea "xviii", do Estatuto Social da Companhia, deverá ser submetida à prévia aprovação do Conselho de Administração da Companhia a realização de investimentos, pela Companhia e/ou por suas Subsidiárias, que exceda para investimentos em ativos imobilizados e intangíveis, conforme descritos no orçamento da Companhia, o limite total de R\$ 28.000.000,00 (vinte e oito milhões de reais). c) Para fins do artigo 14, alínea "xix", do Estatuto Social da Companhia, a celebração, alteração ou término, pela Companhia e/ou por suas Subsidiárias, de negócios jurídicos, de qualquer natureza, cujo valor individual seja superior a R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), considerando o valor anual dos negócios jurídicos, deverá ser submetida à prévia aprovação do Conselho de Administração da Companhia. d) Para fins do artigo 14, alínea "xxi", do Estatuto Social da Companhia, a decisão sobre a alienação de bens do ativo permanente, quando o valor da operação ultrapassar o valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), em um mesmo exercício fiscal ou em um período de 12 (doze) meses, deverá ser submetida à prévia aprovação do Conselho de Administração da Companhia. (v) Aprovação do limite de remuneração individual dos membros da Diretoria referente ao exercício de 2025, observado o limite global de R\$ 6.836.887,95 (seis milhões, oitocentos e trinta e seis mil, oitocentos e oitenta e sete reais e novecentos e cinco centavos); (vi) Ratificação dos negócios jurídicos celebrados pela Companhia, cujo valor envolvido supera o limite de alçada da Diretoria fixado pelo Conselho de Administração em 2024, conforme material apresentado em reunião; (vii) Aprovação da celebração do Contrato, respeitado o disposto no artigo 15.1 do Acordo de Acionistas da Companhia, conforme material apresentado em reunião; (viii) Aprovação do laudo da projeção de longo prazo para suporte do IR diferido, com base no memorando de reconhecimento do ativo fiscal da Companhia; **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata em forma de sumário. Após ter sido reaberta a sessão, esta ata foi lida pelo presidente, achada conforme e assinada por todos os presentes. São Paulo, 20 de fevereiro de 2025. **Estevão Carcioffi Lazzanha - Presidente; Patricia Gurzone - Secretária. Conselho de Administração: Michele Maria Vita, Jaime Soares Batista, Estevão Carcioffi Lazzanha.** JUCESP nº 142.884/25-0 em 05/05/2025.

APB Automação S.A.
CNPJ/MF sob nº 01.566.137/0001-70 - NIRE nº 35.300.383.257
Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária a ser Realizada em 19 de Maio de 2025, às 15h

Convocamos os acionistas da **APB Automação S.A.** ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada, em primeira convocação, no dia 19 de maio de 2025 às 15:00 horas, no formato exclusivamente presencial, na sede da Companhia, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista nº 1009, conjunto 1.604, Bela Vista, CEP 01311-100, a fim de discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: (i) exame e aprovação das demonstrações financeiras e contas da administração; (ii) destinação do resultado do exercício; e (iii) reeleição da diretoria. **Informações Gerais:** 1. No caso de representação por procurador, os acionistas deverão indicar e encaminhar, por e-mail, para marketing@prodatability.com.br: (a) o e-mail do procurador; (b) cópia da procuração devidamente assinada há menos de 1 ano da data da Assembleia Geral e protocolada na sede da Companhia até 48 (quarenta e oito) horas antes da Assembleia Geral; e (c) cópia do documento oficial de identidade do respectivo procurador. São Paulo, 06 de maio de 2025. **João Ronco Junior - Diretor Presidente.** **(07, 08 e 09)**

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO E INTIMAÇÃO

RIO VALENTE DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO SPE LTDA., inscrita no CNPJ/MF nº 19.166.256/0001-00, vem notificar e intimar PEDRO FIRMINO BALANCA, inscrito no CPF/MF sob o nº 084.346.057-81, e EMALBINO PINTO BALANCA, inscrito no CPF/MF sob o nº 084.448.317-25, os quais se encontram em local ignorado, conforme certidões expedidas em 16/02/2023 pelo 2º Ofício de Registro de Títulos e Documentos do Rio de Janeiro referente ao protocolo nº 1148329, em 31/05/2023 pelo 3º Ofício de Registro de Títulos e Documentos do Rio de Janeiro referente ao protocolo nº 1194212, em 31/05/2023 pelo 3º Ofício de Registro de Títulos e Documentos do Rio de Janeiro referente ao protocolo nº 1194983, e em 14/08/2023 pelo 3º Ofício de Registro de Títulos e Documentos do Rio de Janeiro referente ao protocolo nº 1196731, em decorrência de inadimplemento contratual relativo ao "Contrato de Compromisso de Compra e Venda de Unidade Autônoma e Outros Pactos", firmado em 30 de janeiro de 2019, por meio do qual os NOTIFICADOS se tornaram promissários compradores da unidade nº 501, do empreendimento denominado "CONDÔMÍNIO CHEZ VIV", Referido condomínio foi submetido às disposições da Lei Federal nº 4.591/64, alterada pela Lei Federal nº 4.864/65 e demais legislações posteriores. Ocorre que os NOTIFICADOS não vêm cumprindo com suas obrigações no tempo, forma e lugar contratados, encontrando-se pendente as obrigações contratuais vencidas desde 30/06/2022 no importe de R\$ 313.115,57 (trezentos e treze mil, cento e treze reais e cinquenta e sete centavos), atualizado até 06/05/2025. A NOTIFICANTE já esgotou todos os meios suntuários para o recebimento dos valores que lhes são devidos, não sendo possível tolerar por mais tempo o inadimplemento contratual pelos NOTIFICADOS. Assim, serve a presente para, mais uma vez, oferecer a oportunidade para que os NOTIFICADOS cumpram as suas obrigações contratuais, a fim de que seja efetuado o pagamento integral do débito, que deverá ser acrescido das prestações que se vencerem até a data do efetivo pagamento pelos NOTIFICADOS, além das custas do presente procedimento notificatório e de honorários advocatícios, no importe de 10% (dez por cento), no prazo de 15 (quinze) dias a contar da publicação deste. O pagamento deverá ser realizado através de contato com a Central de Relacionamento (11) 3039-7300 ou pelo e-mail financeiro@vitacon.com.br sob pena de, não o fazendo, ficar confirmada a mora e o inadimplemento contratual, para todos os fins de direito. Caracterizado o inadimplemento contratual, ficam os NOTIFICADOS cientes de que a NOTIFICANTE promoverá a imediata resolução do contrato, com fundamento nos dispositivos contratuais e legais acerca da cláusula resolutiva expressa, encerrando em definitivo a relação contratual entre as partes, nos termos do artigo 474 do Código Civil, Leis Federais nº 4.591/64 e nº 4.864/65, e demais alterações posteriores, podendo a NOTIFICANTE voltar a negociar a referida unidade. A presente notificação edilícia tem o caráter de prevenir responsabilidade, prover a conservação e ressalva de direitos.



Turismo

Empresas
& NegóciosREDE OFERECE DESCONTOS QUE VARIAM ENTRE
15% E 20% EM RESERVAS ANTECIPADAS

A promoção é válida nas reservas feitas para o mês de junho, férias de julho, agosto e setembro, para hospedagens em vários destinos turísticos brasileiros

A Rede Travel Inn está promovendo a campanha “Férias Prolongadas” que, além do período das férias escolares, oferece descontos nos meses de junho, agosto e setembro. Uma boa oportunidade de planejar uma viagem pagando menos na hospedagem em destinos turísticos premiados.

A promoção funciona da seguinte forma: nas reservas feitas com 60 dias de antecedência ao dia da chegada, os hóspedes terão 20% de descontos nas diárias. Aqueles que reservarem a hospedagem 30 dias antes da data do check-inn terão 15% de desconto no valor adquirido.

O benefício será aplicado no momento da finalização das reservas, exclusivamente nos seguintes hotéis e períodos abaixo:

Travel Inn Caxias do Sul (RS): descontos nos meses de junho, agosto e setembro

O local é perfeito para quem prefere escolher o friozinho de inverno para curtir as férias em roteiros pela Serra Gaúcha. O hotel, em Caxias do Sul, fica próximo aos atrativos turísticos da própria cidade e também é ponto de partida para as viagens de carro pelas rotas de enoturismo e de turismo religioso serranos (<https://www.travelinn.com.br/caxiasdosul/>).

Sua localização favorece o acesso ao roteiro que leva à Gramado e Canela, a cerca de 70km de distância do hotel, passando por outras cidades que valem um pit-stop no caminho.

Travel Inn Flats Riviera (SP): descontos no período junho a setembro

A Riviera de São Lourenço, em Bertioga (SP), vem sendo descoberta por turistas de várias regiões brasileiras. O destino é a combinação de belas praias com as montanhas ao redor, que podem tornar as férias ainda mais legais (<https://www.travelinn.com.br/hotel/riviera/>).

Cercado pela beleza natural e elegância litorânea, o Travel Inn Flats Riviera, oferece apartamentos com sala, dormitórios, cozinha completa e serviço de arrumação diária. Acolhimento ideal para quem viaja com crianças, e perfeito para quem deseja fugir do modelo “aluguel de temporada”.

Travel Inn Trancoso – Pousada Beach Club: descontos de junho a setembro

Instalada na encantadora Praia do Rio Verde, com vista de tirar o fôlego frente ao mar e “pé na areia”, a Pousada privilegia o contato com a natureza preservada da Mata Atlântica e paisagens encantadoras (<https://www.travelinn.com.br/trancoso/pousada/>).

Se destaca na pousada o Beach Club, espaço exclusivo para relaxar, admirar o pôr do sol ou desfrutar do bar e restaurante à beira mar. Os hóspedes podem aproveitar o lazer nas duas piscinas, praticar beach tennis ou relaxar nas redes em meio à natureza, entre outras experiências.

Serviço

*Exclusiva para os hotéis Travel Inn Caxias do Sul, Travel Inn Flats Riviera e Travel Inn Trancoso - Pousada & Beach Club

**Desconto de 20% nas reservas com 60 dias de antecedência e 15% nas antecipações de 30 dias.

***Válida para o período de junho a setembro nas reservas antecipadas nos hotéis indicados. Promoção não cumulativa com outras ofertas e sujeita a disponibilidade

Mais informações: www.travelinn.com.br/promocoes/feriasprolongadas/





Turismo

Empresas & Negócios

PROGRAMAÇÃO VOLTADA AO BEM-ESTAR E À GASTRONOMIA EM CAMPOS DO JORDÃO

O Hotel Vila Inglesa, um dos mais tradicionais e charmosos de Campos do Jordão (SP), preparou uma programação exclusiva para o feriado prolongado de Corpus Christi (de 19 a 22 de junho). Voltadas para toda a família, as atividades incluem experiências de bem-estar, lazer e alta gastronomia. Tudo isso em meio às exuberantes paisagens naturais da Serra da Mantiqueira.

A criança, por exemplo, poderá participar de brincadeiras e atrações lúdicas conduzidas pela equipe de recreação. Entre os grandes destaques está a oficina de jardinagem, na qual será possível criar um minijardim e conhecer o significado de diversos tipos de plantas. Já em um momento voltado à gastronomia, os pequenos chefs terão a oportunidade de preparar biscoitos de amêndoas e mel, decorar cupcakes com flores comestíveis e frutas frescas, aprender a respeito da origem dos ingredientes e até participar de atividades sensoriais com cacau e favo de mel.

Para os adultos, a programação terá atividades como massagens relaxantes, aulas de yoga nos jardins floridos e clínicas de tênis. Haverá também degustação de drinks autorais ao pôr do sol no elegante Bar da Torre e workshops de bebidas e aperitivos com o chef do hotel.

A programação especial do feriado inclui ainda atrações como piquenique, show de mágica, apresentações de teatro infantil e a tradicional noite de marshmallows assados com contação de histórias em frente à lareira – um clássico do Vila Inglesa. Além disso, os hóspedes poderão participar de um passeio ao museu CARDE, que reúne uma coleção de raridades automotivas exibidas em conjunto com obras de arte e design.

“Acreditamos no poder de experiências que encantam diferentes gerações ao mesmo tempo. Por isso, buscamos criar um ambiente no qual o lazer e o bem-estar estejam em harmonia com a natureza e a boa gastronomia”, afirma Gerson Campos, gerente do Hotel Vila Inglesa.

As diárias para o feriado de Corpus Christi custam a partir de R\$ 2.886, com reservas de, no mínimo, três noites. O valor é para casal em apartamento Standard e inclui café da manhã (www.hotelvilainglesa.com.br).



Um ano após enchentes, operadora registra aumento na procura pela Serra Gaúcha

Outros destinos gaúchos. como Balneário Camboriú, também tem figurado entre os mais buscados na companhia

Há um ano o Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre (RS), foi fechado em decorrência das enchentes que atingiram o estado. O impacto foi sentido fortemente pelo setor de turismo, especialmente em destinos como a Serra Gaúcha, que registraram queda nas visitas durante boa parte do ano passado. Agora, com a retomada das operações e a normalização do fluxo turístico, a CVC – maior operadora de viagens do Brasil – observa um aumento expressivo na procura por pacotes para a região. A empresa destaca que a Serra Gaúcha voltou a ser um dos destinos mais buscados, com crescimento nas vendas e interesse por roteiros de inverno.

A Serra Gaúcha lidera as buscas por pacotes partindo da Bahia, Pernambuco, Ceará, Paraíba, Maranhão, Rio Grande do Norte, Piauí, e é o segundo destino mais procurado por passageiros do Paraná, Espírito Santo, Alagoas, Sergipe e Roraima, em todo Brasil a Serra Gaúcha aparece entre os top 5 destinos mais desejados para a viagem de férias.

Na última semana, 11,5% do total de vendas foi para o Sul do país, e a CVC reforçou a oferta de pacotes exclusivos para o destino, com pacotes completos para garantir muita diversão e descanso aos viajantes.

Luiz Barrionuevo CANVA





LaymanZoom_CANVA



NOVA REALIDADE

A NOVA ERA DA IA APLICADA AO COMPORTAMENTO DE CONSUMO

A pesquisa com consumidores mudou. Estamos vivenciando um novo paradigma que gera ceticismo e ansiedade para aqueles que construíram sua experiência com questionários de papel e pranchetas – como eu. Uma oportunidade de reaprender a desenhar, planejar e conduzir pesquisas de mercado, consumidores e usuários.

Bruno Strassburger (*)

Para compreender o cenário atual da pesquisa com consumidores, é essencial revisitar sua trajetória e analisar o impacto de cada uma de suas fases ao longo do tempo. Isso nos permite identificar os acertos, os desafios ainda presentes e, a partir daí, projetar caminhos mais inovadores para o futuro do setor. A seguir, apresento as três principais ondas que marcaram essa evolução e moldam, ainda hoje, a forma como pesquisamos e interpretamos o comportamento de consumo.

As três ondas da pesquisa de mercado

Pesquisa 1.0: Analógica e Descritiva

A era tradicional dos levantamentos era dominada por métodos estatísticos clássicos, baseando-se em amostras limitadas e demorando semanas ou meses para análise. Esse modelo possuía baixa adaptabilidade e pouca integração estratégica em tempo real.

Pesquisa 2.0: Digital e Interativa

A evolução digital trouxe velocidade – Big Data, monitoramento de redes sociais, feedbacks instantâneos. Mas ainda faltava contexto e profundidade. As empresas passaram a coletar mais dados do que conseguiam interpretar de forma eficiente.

Pesquisa 3.0: Inteligente e Sintética

A terceira onda representa uma transformação estratégica. A integração de Inteligência Artificial (IA), machine learning e análise preditiva potencializa o processamento de grandes volumes de dados em tempo real.

Segundo o Intuit/Mailchimp, uma das principais vantagens



YBokko_CANVA

da inteligência artificial é sua capacidade de processar grandes volumes de dados com velocidade e precisão superiores às dos humanos. A IA consegue analisar informações em larga escala, identificando padrões e insights ocultos que poderiam passar despercebidos por profissionais de marketing.

O futuro da pesquisa: inteligência sintética na geração de insights

Sem alarde, ferramentas de pesquisa baseadas em Large Language Models (LLMs) estão ganhando espaço no mercado,

substituindo processos manuais. A sintetização dos dados de levantamentos já é um caminho promissor – e sem volta. O que antes levava semanas, hoje pode ser realizado em minutos. Processos tradicionais, como recrutamento e seleção de participantes, tornaram-se instantâneos, comparáveis à criação de um avatar em um jogo online. E se esses interagirem entre si? Seria o fim das demandantes e cansativas comunidades online de consumidores? Sim, essa mudança já está acontecendo.

De acordo com a NIQ, “as pessoas nem sempre são totalmente honestas em pesquisas, o que pode comprometer a precisão dos resultados. No entanto, a análise de dados em larga escala permite calibrar e validar essas respostas, proporcionando uma visão mais fiel da realidade.” (NIQ - Does Everybody Lie? The Resiliency of Survey Research Done Right).

Ao reduzir a busca cega por dados primários, nem sempre qualificados, e ao utilizar o conteúdo produzido, postado e compartilhado por pessoas reais, conseguimos acessar um reflexo mais consistente dos padrões de comportamento – aquele que se manifesta no digital, onde influências externas e barreiras sociais são minimizadas.

Heresia sintética?

Para alguns, remover o fator orgânico da compreensão do consumo humano pode parecer uma heresia. Tudo bem, não precisamos retirar, mas aposto que essas mesmas pessoas estarão com amostras orgânicas bem menores daqui a 5 anos, ou seria daqui 3 anos?

A Qualtrics em seu relatório “2025 Market Research Trends Report” informa que 71% dos pesquisadores entrevistados acreditam que, em até 3 anos, os dados sintéticos representarão mais da metade da coleta de dados na pesquisa de mercado. Esse modelo traz números artificiais que imitam dados do mundo real e são criados por simulações e computadores. Ainda segundo o relatório, 69% dos pesquisadores já utilizaram respostas sintéticas (que vêm desses dados feitos por tecnologias e simulações) em suas pesquisas no último ano. E ainda mais interessante, 74% dos pesquisadores que usam IA regularmente observam um aumento na demanda por pesquisa qualitativa.

Em contrapartida, o artigo “AI Provides an Unrealistic View of Human Behavior”, publicado pelo Nielsen Norman Group, alerta sobre os desafios da IA na captura da complexidade humana. Faz sentido, talvez ainda precisemos de um input de dados orgânicos (RAG). Porém, já encontramos uma forma mais eficiente de investigar, entender e estimular o comportamento do consumidor. Aliás, o marketing digital já faz isso há anos. Ou acredita-se que campanhas em redes sociais são validadas através de grupo focal?

O que nos impede de avançar? Apegos ao passado? Medo de perder o controle sobre os dados? Ou apenas a dificuldade em aceitar que consumidores sintéticos podem gerar insights mais confiáveis do que humanos? A pesquisa com consumidores mudou e não há como voltar atrás. Estamos deixando de lado a era dos formulários e das entrevistas demoradas para um modelo mais ágil, preciso e escalável. Já sabemos que dados sintéticos e IA não são apenas complementos, mas caminhos estratégicos para entender e prever o comportamento de consumo com maior eficiência.

(*) Head de Pesquisa da Neura e Especialista em comportamento de consumo



nuttapong_pumma_Image_CANVA